



FLORESTAS Ambientalistas são contra mudanças

Passeata tímida marca manifestação

Uma passeata tímida marcou a mobilização de Piracicaba contra as alterações propostas pelo deputado federal Aldo Rebelo (PCdoB) ao Código Florestal Brasileiro. O objetivo dos estudantes e ambientalistas que participaram do manifesto era seguir até a Câmara de Vereadores para entregar ao presidente da casa, João Manoel dos Santos, um documento solicitando um posicionamento oficial do município em relação às propostas. O mesmo pedido foi feito à congregação da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

De acordo com ambientalistas, o substitutivo do deputado Aldo Rebelo ao projeto de lei que propõe mudanças no Código Florestal apresenta modificações como o incentivo à ocupação de áreas de risco como encostas de morros e margens de rios e diminuição de 30 para 15 metros a APP

(Área de Preservação Permanente) das nascentes.

Para ele, essas mudanças são importantes para garantir a preservação da vegetação nativa e a consolidação das atividades produtivas no Brasil.

Contrários, ambientalistas defendem que as transformações na legislação irão aumentar o desmatamento, a emissão de gases, acarretarão problemas ao abastecimento de água nas áreas urbanas, deslizamentos de terra e enchentes, além de enfraquecer as leis de proteção da Amazônia, mata atlântica, cerrado e a caatinga.

O código é um conjunto de leis instituídas em 1965 que ordena a ocupação e a preservação de florestas e outras áreas naturais no país e voltou a ser discutido em Brasília, sendo instaurada uma comissão parlamentar que teve Aldo Rebelo como relator. **(Daniele Ricci)**